

Governistas estão tranqüilos

Eventual saída de Benício para o GDF não preocupa Maurílio

O líder do PP na Câmara Legislativa, Maurílio Silva, acredita que o eventual acréscimo de um deputado à bancada de oposição não trará prejuízos ao bloco governista na Casa. A mudança do quadro poderá ocorrer se o deputado Benício Tavares (PP) substituir o governador Joaquim Roriz, nos meses em que ele se afastar do cargo para dar apoio a seu candidato ao Palácio do Buriti. Se isto acontecer, Benício será substituído pelo comunista Arildo Sales Dória, 1º suplente da coligação pela qual o deputado pepista foi eleito. Benício se elegeu pelo PDT e depois filiou-se ao extinto PRP (hoje PP).

A mundação igualaria o número de deputados em cada bancada. Os governistas ficariam com 12 parlamentares e os oposicionistas, eventualmente, também com 12. "Isto não seria

problema, porque estamos no final de mandato e não existem grandes projetos para serem votados na Câmara", lembra Maurílio Silva.

Dúvida — Benício ainda não confirmou se aceita ocupar a vaga de Roriz por estar em viagem a Maimi. O cargo ficará à disposição do distrital, uma vez que a vice-governadora, Márcia Kubitschek, não quer ocupá-lo. Ela vai disputar uma vaga ao Senado.

O suplente de Benício, Arildo Sales, do PPS, não está convencido de que "os governistas terão coragem" de lhe dar esta chance. "Roriz não colocaria uma figura intranquilha, para ele, na Câmara, durante este processo eleitoral", disse. Ele no entanto, que se tiver de ocupar uma vaga no Legislativo fará para "cumprir o ritual legal".